

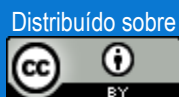


Correspondência à Autora
 *Elane da Silva Barbosa
 E-mail: elanesilvabarbosa@hotmail.com
 Universidade Estadual do Ceará
 Fortaleza, CE, Brasil
 CV Lattes
<http://lattes.cnpq.br/7040140253391382>

Submetido: 09 jul 2020
 Aceito: 08 nov. 2021
 Publicado: 22 dez. 2021

[doi> 10.20396/riesup.v8i0.8660420](https://doi.org/10.20396/riesup.v8i0.8660420)
 e-location: e022018
 ISSN 2446-9424

Checagem Antiplágio



Estudos sobre a Formação da Enfermeira Para o Cuidado: o Estado da Questão

Elane da Silva Barbosa¹  <https://orcid.org/0000-0002-2668-8064>

Silvia Maria Nóbrega-Therrien²  <https://orcid.org/0000-0002-9660-8314>

^{1,2} Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

O cuidado de Enfermagem, embora considerado núcleo caracterizador da profissão, é colocado como algo secundário. Assim, identifica-se a necessidade de se reportar para o ensino superior em Enfermagem, para compreender como são trabalhados os fundamentos para o exercício do cuidado. Objetiva-se, então, debater sobre o processo de formação da enfermeira para o cuidado. Trata-se de estudo do tipo reflexivo, que se utiliza da perspectiva do Estado da Questão (EQ). Estabeleceram-se as seguintes fontes para levantamento dos dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Em relação ao cuidado de Enfermagem, as concepções vão desde procedimentos até ação de valorização da integralidade humana. As discussões sobre a formação da enfermeira convergem, ainda que com especificidades, para o argumento de que transformações no curso levam a mudanças na atuação profissional. A formação para o cuidado na Enfermagem tem sido pesquisada sob diversos vieses: comportamento do aluno no contato com o corpo do outro que procura o serviço de Enfermagem; relação estabelecida entre profissional e usuário; estratégia para materializar a humanização no atendimento em saúde; reflexão acerca da função do professor para mediar esse aprendizado e conhecimentos abordados. Constata-se, portanto, a relevância das investigações sobre a formação da enfermeira para o cuidado, pois existem lacunas nas produções inventariadas no que concerne à perspectiva da história e valorização das singularidades desses diversos contextos no processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino superior. Função do professor. História. Processo de ensino e aprendizagem. Profissão. Serviço de Enfermagem.

Studies on Nurse Training for Care: the State of the Question

ABSTRACT

Nursing care, although considered characterizing its occupations, is placed as something secondary. Thus, the need to report to university education in Nursing is identified, in order to understand how the foundations for the exercise of care are worked. The objective, then, is to discuss the process of training nurses for care. This is a reflective study, which uses the perspective of the State of the Question. The following sources for data collection were established: Virtual Health Library; Bank of Dissertations and Theses of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). In relation to nursing care, the concepts range from procedures to actions that value human integrality. Discussions about the training of nurses converge, albeit with specificities, for the argument that changes in the course lead to changes in professional performance. Training for nursing care has been researched under several biases: student behavior in contact with the body of the other who seeks the nursing service; relationship established between professional and user; strategy to materialize humanization in health care; reflection on the teacher's role to mediate this learning and knowledge addressed. Therefore, the relevance of investigations on the training of nurses for care is verified, as there are gaps in the inventoried productions regarding the perspective of history and valuing the singularities of these different contexts in the teaching and learning process.

KEYWORDS

University education. Teacher role. Story. Learning processes. Occupations. Nursing.

Estudios sobre la Formación de Enfermeiras para la Atención: el Estado de la Cuestión

RESUMEN

La atención de enfermería, aunque se considera el núcleo que caracteriza la profesión, se coloca como secundario. Entonces, se identifica la necesidad de informar a la enseñanza superior en Enfermería, para comprender cómo se trabajan las bases para el ejercicio de la atención. El objetivo es discutir el proceso de capacitación de enfermeras para la atención. Este es un estudio reflexivo, que utiliza del Estado de la Cuestión. Se establecieron las fuentes para la recopilación de datos: Biblioteca Virtual en Salud; Banco de Disertaciones y Tesis de Coordinación para la Mejora del Personal de Educación Superior (CAPES) y Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Los conceptos del cuidado abarcan desde procedimientos hasta acciones que valoran la integralidad humana. Las discusiones sobre formación de enfermeras convergen, con especificidades, por el argumento de que los cambios en el curso conducen a cambios en el desempeño profesional. La capacitación para el cuidado de enfermería se ha investigado bajo varios prejuicios: el comportamiento del estudiante en contacto con el cuerpo del otro que busca el servicio de enfermería; relación establecida entre profesional y usuario; estrategia para materializar la humanización en el cuidado; reflexión sobre el papel del profesor para mediar en este aprendizaje y conocimiento abordado. Por lo tanto, se verifica la relevancia de las investigaciones sobre la formación de enfermeras para la atención, ya que hay vacíos en las producciones inventariadas con respecto a la perspectiva de la historia y valoración de las singularidades de estos diferentes contextos.

PALABRAS CLAVE

Enseñanza superior. Maestro. Historia. Enseñanza. Profesión. Servicio de enfermería.

Introdução

O Estado da Questão (EQ) possibilita ao pesquisador encontrar-se com o seu objeto de estudo no atual estado de compreensão da ciência, ou seja, permite conhecer as pesquisas acerca do tema de interesse do investigador na literatura científica. Isso auxilia no processo de definição do objeto de pesquisa, o que delinea melhor a problemática de estudo, bem como delimita os seus objetivos (LOPES; NÓBREGA-TERRIEN; ALMEIDA, 2018; TERRIEN; NÓBREGA-TERRIEN, 2011; SILVEIRA; NÓBREGA-TERRIEN, 2011).

É interessante destacar que o EQ se diferencia do Estado da Arte e da Revisão da Literatura, particularmente no que tange aos objetivos e aos resultados. O Estado da Arte visa conhecer e discutir a produção de um determinado campo científico, resultando numa descrição acerca da temática estudada. A Revisão da Literatura consiste no desenvolvimento de um alicerce teórico que sustente a realização do estudo, resultando na identificação do referencial teórico de análise dos dados. Já o Estado da Questão delimita e caracteriza o objeto de pesquisa, além de reconhecer e definir as categorias teórico-metodológicas, resultando na percepção sobre a contribuição original da investigação na área científica, quer dizer, de que modo o estudo pode colaborar para o aprimoramento daquela área do saber, no caso com foco no estudo que se está propondo (TERRIEN; NÓBREGA-TERRIEN, 2011).

Sob essa perspectiva, o Estado da Questão possibilita uma imersão profunda na literatura, evitando posturas unívocas, abrindo-se para o que o outro tem a dizer, o que acarreta um olhar plural no processo de produção do conhecimento, isto é, a valorização de vários aspectos acerca de uma mesma temática, o que conduz à observação de aspectos antes não identificáveis (TERRIEN; NÓBREGA-TERRIEN, 2011).

Ao se reportar para a Enfermagem, por ela estar atrelada ao cuidado, na sua gênese, tido como ação que qualquer um poderia realizar, sem necessitar de um saber específico, foi considerada inferior, rendendo-lhe inclusive certa invisibilidade ou minimização da sua relevância dentre as outras profissões da saúde, o que se materializa inclusive na remuneração financeira. Esse, talvez, seja um dos motivos que leve à subordinação dessa profissão a outras áreas e o distanciamento em relação ao cuidado. Por essa razão, segundo Waldow (2010), provavelmente, o cuidado venha se reduzindo a procedimentos técnicos, atos mecânicos; restringindo, pois, como consequência, o sujeito que procura o serviço de saúde a uma patologia, a uma situação clínica, a um conjunto de sinais e sintomas a ser tratado.

Nota-se inclusive, na prática profissional, o discurso de muitas enfermeiras que, visando serem valorizadas econômica, cultural e socialmente no exercício da profissão, vêm procurando enveredar por algum caminho que não seja o de prestar o cuidado direto ao sujeito na instituição de saúde. Para tanto, têm apostado em assumir cargos na área da gestão ou enveredado pelo mundo da docência e da pesquisa, nos quais acreditam poder usufruir de maior prestígio social e/ou serão mais bem remuneradas, assim como acreditam que terão

condições menos extenuantes e precárias de trabalho. Em alguns casos, as enfermeiras ingressam nesses campos de atuação da docência, da gestão e da pesquisa, sequer sem ter afinidade teórica e prática com eles, tampouco se preocupando em se capacitar para exercê-los, no entanto procuram reconhecimento e status.

Faz-se importante destacar que o enfermeiro é formado, não apenas para a assistência, mas para a gestão, a educação em saúde e a dimensão investigativa. Todas essas dimensões articuladamente devem permear o ser enfermeiro. Entretanto, observa-se que, infelizmente, há uma dicotomia; por vezes, concebe-se que o enfermeiro que exerce a profissão docente ou ocupa algum cargo de gestão nos serviços de saúde, não enfoca também os outros aspectos que perpassaram a sua formação e, por conseguinte, fazem parte da sua atuação.

Esse panorama instigou e desacomodou as autoras as direcionando a pensar no grande paradoxo a que se está presenciando: o cuidado de Enfermagem, entendido aqui, inicialmente, como o atendimento realizado sob o viés da integralidade, a partir do estabelecimento de vínculos entre profissional e sujeito que procura o serviço de saúde, núcleo caracterizador da Enfermagem, vem sendo colocado em segundo plano, como algo secundário no trabalho da enfermeira.

Nesse contexto, identifica-se a necessidade de se reportar para o processo formativo da enfermeira. Isso porque se entende que a formação orienta, norteia, subsidia os fundamentos teórico-práticos para o exercício da profissão. Como diz Freire (2005), caso se almeje transformar o contexto em que se está inserido, deve-se começar essa mudança pelo processo de formação, fazendo dele um espaço para que os sujeitos exercitem aquilo que se deseja vivenciar quando estiver formado, nos cenários de atuação.

O cuidado de Enfermagem trabalhado no processo de formação, para Vieira e Silveira (2011), enfoca apenas a dimensão técnica, concebida como, em última análise, uma intervenção, isto é, o procedimento enquanto um fim do trabalho da enfermeira, e não um meio/um instrumento para a materialização desse cuidado. Desse modo, ainda prevalece na educação em Enfermagem, o modelo biomédico¹, que prepara o sujeito apenas para realizar procedimentos, quando, na realidade, o docente, como mediador desse processo ensino-aprendizagem, poderia desempenhar um papel importante na construção dessa concepção acerca de cuidado e do modo como o sujeito vem aprendendo a cuidar em Enfermagem.

Sendo assim, este estudo objetiva debater sobre o processo de formação da enfermeira para o cuidado.

¹ Também denominado de biomedicina ou medicina ocidental contemporânea. Constitui-se num modelo médico que propõe a compreensão do corpo humano a partir dos saberes construídos em disciplinas da área da biologia, tais como: anatomia, fisiologia e patologia, das leis da mecânica clássica e de uma visão fragmentada e isolada, que divide o ser humano em sistemas e órgãos, retirando-o do contexto no qual se insere. Centra sua atuação no âmbito hospitalar, reportando-se para os sinais e sintomas das doenças, a fim de obter a cura do sujeito. Propõe uma relação de objetividade e neutralidade entre profissional e paciente, a fim de que não haja interferência na terapêutica a ser implementada que, a rigor, é medicamentosa (CAMARGO JÚNIOR, 1997).

Método

Trata-se de estudo do tipo reflexivo, que se utiliza das premissas teórico-metodológicas do EQ, para tratar sobre o processo de formação da enfermeira para o cuidado, mais especificamente no Estágio/Internato de Enfermagem. Sendo assim, inicialmente, estabeleceu-se, a partir da temática da pesquisa, as palavras/os termos que seriam utilizados para realizar as buscas. Foram eles: formação, cuidado, enfermeira/Enfermagem; e conceito de cuidado, Enfermagem/enfermeira.

Enquanto fontes para levantamento do Estado da Questão, definiram-se as seguintes: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); o Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Enfoca-se a seguir cada um dessas fontes.

A BVS foi incluída como fonte de pesquisa, porque se constitui num dos portais eletrônicos mais significativos para a produção científica em saúde, congregando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); MEDLINE e Biblioteca COCHRONE, disponibilizando materiais de naturezas diversas: artigos científicos, dissertações, teses e trabalhos publicados em anais de eventos científicos.

O banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi criado em 2002 e contém referências e resumos de dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação no Brasil. Objetiva promover o acesso às produções científicas; disseminando, assim, os conhecimentos construídos. A inserção dessas dissertações e teses no banco é realizada pelos próprios Programas de Pós-graduação anualmente, e os trabalhos incluem os anos de 1987 até o ano de 2018. A pesquisa nessa base pode ser feita de diferentes formas: pelo título do trabalho, autor, instituição, programa, resumo e palavras-chave.

A Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) trata-se do periódico mais antigo e um dos mais respeitados da Enfermagem brasileira. Foi criada no ano de 1932, pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). É publicado nas versões impressa e eletrônica, tendo periodicidade bimestral.

Dessa forma, as publicações coletadas nessas distintas bases de dados foram articuladas no sentido de constatar o que vem sendo pesquisado acerca da temática desta investigação.

Resultados e Discussões

Para organizar sistematicamente os dados oriundos dos trabalhos selecionados sobre a formação da enfermeira para o cuidado, foram elaboradas três seções intituladas de: “Conhecendo do que trata a BVS sobre formação, cuidado e Enfermagem”, no qual se

enfocam os artigos identificados na BVS; “As reflexões das dissertações e teses sobre a formação da enfermeira para o cuidado” abordam as dissertações e teses que tratam sobre o tema em estudo e, por fim, “O cuidado na formação da enfermeira: perspectivas da REBEn”, em que é enfocada como a temática está sendo abordada na Revista Brasileira de Enfermagem. A seguir, será tratada cada uma delas.

Conhecendo do que Trata a BVS Sobre Formação, Cuidado e Enfermagem

A primeira fonte de consulta sobre a qual se debruçou foi a Biblioteca Virtual em Saúde. De início, teve-se que adequar os termos/palavras de busca. Isso porque a produção científica em saúde conta com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que são solicitados pelos periódicos quando os autores submetem os artigos a eles. Sendo assim, surgiram os seguintes DeCS correspondentes aos termos que previamente havíamos elaborado: “Educação em Enfermagem”; “Cuidados em Enfermagem”; “Bacharelado em Enfermagem”. Serão descritos, agora, os achados obtidos.

Inicialmente, digitou-se o seguinte termo na BVS: educação em enfermagem, sendo obtidas 111.199 publicações; foram associados outro termo: cuidados de Enfermagem, ficando 39.887 publicações. Mesmo assim, ainda se tinha um grande volume de artigos, então se associou à busca a palavra Bacharelado em Enfermagem, sendo obtidos 1.971 artigos. A partir daí, procedeu-se ao refinamento deste último, já que essa base dispõe de filtros para refinar/especificar a pesquisa; utilizamos o país Brasil, ficando com nove artigos, os quais os resumos foram lidos e sete artigos foram selecionados, por serem relacionados ao tema. Dois foram descartados por se relacionarem a outros processos de trabalho do enfermeiro: gerenciar e educar. Ressalta-se que esse critério de refinamento por país foi utilizado, a fim de selecionar artigos que tratassem da realidade brasileira.

Depois, foi utilizada a expressão: formação da enfermeira para o cuidado, obtendo 122 publicações e se refinou a partir da região Brasil, permanecendo 13 artigos, cuja leitura dos resumos identificou três artigos relacionados à temática estudada. Os demais foram rechaçados por tratarem da formação no âmbito da pós-graduação (seis) e da residência (quatro).

Continou-se a pesquisa combinando, agora, os Descritores em Ciências da Saúde: instituições de saúde e estudantes de enfermagem, encontrando 59 artigos. Ao refinar a busca pelo assunto: Bacharelado em Enfermagem e país Brasil, não foi identificado nenhum artigo. Em seguida, foram combinados os descritores práticos, instituições de saúde e bacharelado em enfermagem, sendo encontrados 21 artigos; após o refinamento pelo país Brasil, restaram dois artigos, os quais, depois da leitura do resumo, não se enquadraram à temática desta pesquisa, pois também se reportavam a formação em nível de residência e pós-graduação.

Ao associar os termos: conceito de cuidado *and* enfermeira, foram identificados doze artigos, os quais, após leitura do resumo, três foram relativos à temática do estudo; os outros foram desconsiderados por tratarem do uso de tecnologias na Enfermagem (cinco) ou da realização de procedimentos em uma área específica (quatro), e não de uma concepção de cuidado.

Posteriormente, foram combinadas as expressões: conceito de cuidado and Enfermagem, sendo identificados 107 artigos, dos quais cinco foram selecionados; os outros versavam sobre a realização de cuidados a patologias específicas (47); procedimentos hospitalares (23); a prática gerencial da enfermeira (21) ou ainda sobre o campo da investigação científica na Enfermagem (11).

Após realizar essas buscas na BVS, foram selecionados, ao todo, 18 artigos para integrar o Estado da Questão, estando distribuídos desta forma:

Quadro 1. Artigos identificados na Biblioteca Virtual em Saúde relacionados à temática em estudo, Fortaleza-Ce, nov., 2018.

TEMÁTICA DOS ARTIGOS	NÚMERO DE ARTIGOS
Formação para o Cuidado	10
Conceito de Cuidado	8
NÚMERO TOTAL	18

Fonte: Elaboração das autoras (2018).

O quadro 2 apresenta, de forma sistemática, todos os artigos encontrados:

Quadro 2. Artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde para compor o Estado da Questão, com autores, título, ano de publicação, revista e objetivo, Fortaleza-Ce, nov., 2018.

ANO PUB.	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	REVISTA	OBJETIVO
1998	SOUSA; BARROS	O ensino do exame físico em escolas de graduação em Enfermagem do município de São Paulo	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Obter a opinião dos docentes das disciplinas consideradas responsáveis por ensinar o exame físico.
2004	SANTOS	Significado dos emblemas e rituais na formação da identidade da enfermeira brasileira: uma reflexão após oitenta anos	Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery	Discorrer sobre o significado dos emblemas e dos rituais na formação da identidade da enfermeira brasileira.
2005	FERREIRA; VALE	Ser-com-o-outro no mundo do cuidado em Enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da UERJ	Compreender o modo de ser na Enfermagem, a partir da Fenomenologia e Hermenêutica.
2005	SILVA <i>et al.</i>	O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn	Compreender o cuidado de Enfermagem a partir das relações entre as pessoas partindo das ideias de Leonardo Boff.
		Desafios da formação	Revista da	Problematizar o

2007	OLIVEIRA <i>et al.</i>	em enfermagem no Brasil: proposta curricular da EEUSP para o bacharelado em enfermagem	Escola de Enfermagem da USP	novo currículo da Escola de Enfermagem da USP.
2007	SOUSA <i>et al.</i>	Pedagogia problematizadora: o relacionamento interpessoal dos internos de enfermagem no contexto hospitalar	Revista da Escola de Enfermagem da UERJ	Estudar a formação do enfermeiro a partir do relacionamento dos internos de enfermagem com os pacientes, os professores e a equipe multidisciplinar
2011	MOSTARDEIRO; PEDRO	O cuidado de enfermagem em situações de alteração da imagem facial	Revista Gaúcha de Enfermagem	Analisar a percepção das pacientes, das acadêmicas de enfermagem e dos docentes acerca do cuidado prestado a pessoas com alterações na imagem facial.
2011	OLIVEIRA <i>et al.</i>	Construção de um paradigma de cuidado de enfermagem pautado nas necessidades humanas e de saúde	Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery	Abordar a produção do cuidado de Enfermagem a partir das necessidades básicas e de saúde dos sujeitos.
2012	AYRES <i>et al.</i>	As estratégias de luta simbólica para a formação da enfermeira visitadora no início do século XX	Revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos	Analisar as estratégias de luta simbólica da formação das enfermeiras visitadoras da Cruz Vermelha, sob uma perspectiva documental.
2013	SILVEIRA <i>et al.</i>	Cuidado clínico em enfermagem: desenvolvimento de um conceito na perspectiva de reconstrução da prática profissional	Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery	Refletir sobre a base epistemológica do cuidado, superando a perspectiva biomédica e cartesiana.
2015	QUEIRÓS	Cuidar: da condição de existência humana ao cuidar integral profissionalizado	Revista de Enfermagem Referência	Entender o cuidado de Enfermagem a partir de filósofos, como: Platão, Sófocles, Higino, Boff e Heidegger.
2016	BACKES <i>et al.</i>	Interatividade sistêmica entre os conceitos interdependentes de cuidado de enfermagem	Revista Chia	Enfocar o cuidado de Enfermagem a partir do referencial teórico-filosófico da complexidade.
2016	MONTEIRO;	Por uma nova epistemologia da	Revista de	Analisar como as

	CURADO	Enfermagem: um cuidar post-humano?	Enfermagem Referência	inovações tecnológicas influenciam o cuidado de Enfermagem.
--	--------	------------------------------------	-----------------------	---

Fonte: elaboração das autoras (2018).

Dos 18 artigos selecionados para compor este Estado da Questão, a maior parte, isto é, 10 trabalhos, trata sobre a formação da enfermeira para o Cuidado, sob diferentes perspectivas: relação entre profissional usuário, conhecimentos abordados nesse processo formativo, o papel do professor, dentre outros.

Carvalho (2009) começa a tratar dessa temática expondo que a Enfermagem não deve nortear-se somente por princípios teóricos e científicos, porém deve se preocupar com a concepção acerca da realidade e das situações que intervêm. Esse processo deve começar pelo cuidado de Enfermagem para que não tenha uma concepção meramente técnica, mas valorize a subjetividade, levando o sujeito a sentir-se integrante desse cuidado que produz. E constituir sujeitos do conhecimento, capazes de transformar a realidade, perpassa pelo processo formativo.

Santos (2004), por sua vez, ao focar a formação da enfermeira brasileira numa perspectiva histórica, afirma que os ritos e as insígnias são utilizados para simbolizar a transformação de mulheres em enfermeiras e que esse modelo de formação, implantado no Brasil, na década de 1920, teve influência norte-americana. Ayres (2012), ainda nessa perspectiva histórica, trata da formação da enfermeira no início do século XX, conhecida como “visitadora”, destacando as diferentes concepções que perpassam o significado dessa profissão, particularmente a da enfermeira subordinada ao médico ou, pelo contrário, daquela profissional que deveria construir sua autonomia.

Barros *et al.* (2009), abordando o ensino no Curso de Enfermagem, destaca a inserção dos estudantes no campo de prática como uma das estratégias mais significativas para a produção desse cuidado em Enfermagem e o docente, nesse íterim, configura-se como mediador desse processo. Outros estudos igualmente demonstram (CARVALHO *et al.*, 1999; MOSTARDEIRO; PEDRO, 2011; RODRIGUES; CULAU; NUNES, 2007) que, para o aluno aprender a cuidar, cabe ao professor o papel importante de mediar essa sua inserção nas instituições de saúde e a produção desse conhecimento.

Interessante que, nesse mesmo sentido, investigação realizada com concluintes de Enfermagem demonstrou que o processo formativo tem como foco o cuidado, compreendido para além do procedimento técnico, e sim como o propósito de cuidar de outro sujeito, de forma planejada e embasada cientificamente, a partir do vínculo estabelecido (FERREIRA; VALLE, 2005).

Falar da formação para o cuidado remete à discussão do currículo, o qual, ao longo do tempo, vem passando por várias modificações, para se adequar às transformações sociais, propostas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pelas Diretrizes Curriculares em Enfermagem, além dos aspectos legais oriundos dos órgãos deliberadores. Essas mudanças levam a um aprimoramento da formação, o que é indispensável, pois só será possível transformar a realidade dos serviços de saúde, produzindo um cuidado integral, se essas transformações se iniciarem no processo formativo (OLIVEIRA *et al.*, 2007; PARANHOS; MENDES, 2010; SOUSA; BARROS, 1998).

No que tange ao conceito de cuidado, foi possível perceber que sete estudos, os quais serão comentados a seguir, apontam a necessidade de repensar a base epistemológico-filosófica, a qual sustenta a Enfermagem desde o início do século XX, referenciando-se na objetividade, na lógica, na neutralidade, que já não consegue contemplar a atual realidade complexa. Para realizar tal intento, esses estudos propõem diferentes ações.

Silveira *et al.* (2013) afirmam que, quando a Enfermagem se relaciona com a clínica, sofre influências do modelo biomédico e da perspectiva cartesiana. Dessa tensão, acreditam ser possível a produção de um cuidado clínico que tenha o sujeito como foco da produção desse atendimento. Monteiro e Curado (2016), por sua vez, argumentam a importância de pensar como as inovações tecnológicas devem traduzir-se em novas perspectivas para o cuidar. Particularmente, a formação acadêmica que não deve se preocupar apenas em ensinar técnicas, visando ações práticas, contudo em refletir como as tecnologias modernas podem ser inseridas no campo da saúde. Backes *et al.* (2016) propõem a discussão do cuidado de Enfermagem sob o viés da Complexidade, pensando-o como uma concepção ampliada, complementar, antagônica e dinâmica na ação dos enfermeiros. Já Oliveira *et al.* (2011) expõem que as necessidades humanas básicas e de saúde devem orientar a produção do cuidado em Enfermagem, as quais são captadas a partir da inserção no contexto social, tanto individual quanto coletivamente.

Observa-se, ainda, na análise desses artigos, que há teóricos que se reportam especificamente para determinados filósofos. Schaurich e Crossetti (2008) recomendam pensar o cuidado a partir do elemento dialógico das ideias de Martin Bubber, ressaltando que a dialogicidade compõe e intermedeia as relações entre os sujeitos. Ao trazer essa premissa para a Enfermagem, o diálogo surge como estratégia para aquele que vai cuidar. Queirós (2015), a partir de Platão, Sófocles, Higino, Boff e Heidegger, compreende que o cuidado é inerente ao ser humano, constituindo-o, logo é preciso entender quais os sentidos do cuidar presentes no trabalho da enfermeira.

Por fim, Silva *et al.* (2005) tencionam que o cuidado de Enfermagem se oriente a partir do pensamento de Leonardo Boff, que compreende o cuidado numa perspectiva filosófica, social, espiritual, tecido nas relações entre as pessoas, o que possibilitaria a implementação de estratégias na Enfermagem que permitissem uma ressignificação do modo de ser humano no mundo.

Desse modo, os artigos analisados nesta seção apontam para uma diversidade nas concepções sobre o cuidado, apontando diferentes núcleos de fundamentação: relação entre profissional e usuário, conhecimentos que devem permear o processo formativo e a função do professor no processo de ensinar e aprender, o que mostra como há uma complexidade envolvida no que se pensa e no que se faz em relação ao cuidado de Enfermagem.

As Reflexões das Dissertações e Teses Sobre a Formação da Enfermeira Para o Cuidado

No banco de dissertações e teses da CAPES, a busca foi iniciada com a expressão: “formação da enfermeira para o cuidado”, logo apareceram 67 resultados, entretanto, após a leitura criteriosa dos resumos, permaneceram cinco trabalhos (quatro dissertações e uma tese). Os outros foram descartados, pois tratavam da formação em nível de pós-graduação (18), para o processo de gerenciar (14), de pesquisar (nove) ou do trabalho educativo do enfermeiro (21).

Utilizou-se outra expressão: “cuidado na graduação em Enfermagem”, para busca de trabalhos no Banco de Dissertações e Teses da CAPES. Foram encontrados 16 resultados, porém, depois da análise do resumo, dois trabalhos se relacionavam com a temática aqui estudada, sendo os mesmos já identificados em busca anterior. Os demais trabalhos foram excluídos por abordar a formação no âmbito das residências em saúde (sete), para o processo de gerenciar (quatro) ou do pesquisar (três).

Posteriormente, foi digitada a expressão: “conceito de cuidado em Enfermagem” e encontrados 900.831 registros. Refinamos a busca, optando por aqueles que tivessem relacionados à área de concentração na Enfermagem, ficando 248 registros, mas após a leitura do resumo foram selecionados três trabalhos, sendo duas dissertações e uma tese. Os outros foram excluídos por se referirem ao cuidado realizado nos serviços de saúde (74), a técnicas realizadas em determinadas áreas ou para patologias específicas (61) ou ainda relacionados ao processo de gerenciar (66) ou à execução de atividades de educação em saúde (44).

Após realizar essas buscas no Banco de Dissertações e Teses da CAPES, foram selecionados, ao todo, oito trabalhos para integrar o Estado da Questão, distribuídos da seguinte forma: cinco trabalhos que tratam sobre a formação da enfermeira para o cuidado, sendo quatro dissertações e uma tese, assim como três trabalhos relativos ao conceito de cuidado, sendo duas dissertações e uma tese. As principais informações acerca destes estudos: ano de publicação, nome do autor, título, natureza do trabalho, programa de Pós-Graduação/Universidade e objetivo estão dispostas, no quadro a seguir:

Quadro 3. Dissertações e Teses selecionadas no Banco da CAPES para compor o Estado da Questão, com autor, título, natureza do trabalho, ano de publicação, programa de Pós-Graduação/Universidade e objetivo, Fortaleza- Ce, nov., 2018.

ANO PUB	NOME DO AUTOR	TÍTULO	NATUREZA DO TRABALHO	PROG. DE PÓS-GRADUAÇÃO/UNIVERSIDADE	OBJETIVO
2011	COSSA	O ensino do processo de enfermagem em uma universidade pública e hospital universitário do Sul do Brasil na perspectiva de seus docentes e enfermeiro	DISSERTAÇÃO	Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Conhecer o desenvolvimento do processo de Enfermagem num hospital universitário público
2011	OLIVEIRA	Interdições ao corpo no cuidado de Enfermagem: percepções e superação de estudantes de Enfermagem	TESE	Pós-Graduação e Enfermagem Da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Estudar o comportamento dos alunos frente ao contato com o corpo do paciente no momento que realizam um cuidado de Enfermagem
2011	RANGEL	Cuidado integral em saúde: percepção de docentes e discentes de Enfermagem	DISSERTAÇÃO	Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Sul	Compreender o significado do cuidado integral para os docentes e discentes do Cruso de Enfermagem e se é abordado na formação do enfermeiro
2012	CARBOGIM	Integralidade do cuidado na formação do enfermeiro: um enfoque histórico-cultural	DISSERTAÇÃO	Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Juiz de Fora	Compreender os sentidos da integralidade na formação do enfermeiro a partir das opiniões dos discentes e docentes
2012	GUERREIRO	Formação do enfermeiro na perspectiva da atenção integral: os múltiplos olhares de aluno e docentes	DISSERTAÇÃO	Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará	Compreender a formação do enfermeiro para a assistência, tomando como referências as diretrizes curriculares nacionais
2013	VENTURE	Cuidados paliativos: o significado	DISSERTAÇÃO	Programa de Pós Graduação em Enfermagem da	Entender a concepção acerca de cuidados de

		para uma equipe de enfermagem de uma unidade oncológica		Universidade Federal de Alfenas	Enfermagem na oncologia
2015	RIBEIRO	O cuidado no espaço de intermedicinalidade em uma aldeia indígena	TESE	Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de São Paulo	Descrever a realidade do cuidado produzido em uma tribo indígena
2015	TÔRRES	Acolhimento na produção do cuidado por enfermeiras da emergência de uma unidade hospitalar pública	DISSERTAÇÃO	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana	Analisar a produção do cuidado a partir do acolhimento realizado por enfermeiras numa instituição hospitalar.

Fonte: elaboração das autoras (2018).

Dos oito trabalhos selecionados (seis dissertações e duas teses) para compor este Estado da Questão, cinco abordam a formação da enfermeira para o cuidado e os outros três enfocam a concepção de cuidado de Enfermagem. Os trabalhos que tratam sobre a formação para o cuidado enfocam-no a partir da proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem; a integralidade e a humanização no atendimento ao sujeito que procura a instituição de saúde; o processo de trabalho do enfermeiro e o comportamento do aluno ao ter contato com o corpo do paciente. Interessante ressaltar que todos esses cinco estudos (CARBOGIM, 2012; COSSA, 2011; GUERREIRO, 2012; OLIVEIRA, 2011; RANGEL, 2011) convergem para a defesa de que a realidade das instituições de saúde pode ser modificada, dentre outras estratégias, através de transformações no processo formativo do enfermeiro. A seguir, são enfocadas detalhadamente ideias significativas de cada trabalho.

Carbogim (2012), ao realizar investigação com acadêmicos de Enfermagem, constatou que os alunos compreendem o cuidado como o núcleo fundante da Enfermagem, indo além da dimensão biológica, significando um processo de estabelecimento de relações com o outro. É interessante que noutra investigação similar, realizada por Rangel (2011), estudantes também afirmaram conceber o cuidado integral como aquele no qual se vislumbra o sujeito que procura a instituição de saúde considerando suas múltiplas dimensões: biológica, social, cultural e histórica.

No mesmo sentido, Cossa (2011) argumenta que, por meio da sistematização da assistência de Enfermagem, há a possibilidade de se produzir um cuidado individualizado, voltado para as necessidades do paciente. Assim, é papel do docente mediar os saberes necessários para a construção desse cuidado, os quais perpassam, dentre outros, os conhecimentos relativos à anamnese e ao exame físico. Para Oliveira (2011), outro assunto a ser abordado na formação diz respeito ao cuidado com o corpo do paciente de forma natural.

Isso porque, quando o acadêmico realiza um cuidado de Enfermagem, lida com as interdições socioculturais atribuídas ao corpo. Como muitas vezes não se aborda essa temática na formação, os estudantes se sentem incomodados em cuidar do corpo outro.

Em relação aos trabalhos que versam sobre o “conceito de cuidado”, assinalam que ele é o alicerce da Enfermagem, o qual vai além da dimensão técnica, produzindo-se na relação entre os sujeitos. É pertinente destacar, então, as ideias de cada estudo. Iniciemos por Venture (2013), o qual, visando entender os significados do cuidado destinados pela equipe de Enfermagem a pessoas com câncer, verificou que esse cuidado é permeado pelo fazer e pelo sentir. O fazer em decorrência da burocracia e da assistência parcelada que existe no serviço de saúde e o sentir refere-se à questão da finitude da vida e, portanto, a sensibilidade em relação a esse momento.

Em seguida, Tórres (2015), ao investigar a concepção de cuidado presente no acolhimento por classificação de risco realizado por enfermeiras, constatou o cuidado restrito à identificação dos sinais e sintomas que os sujeitos apresentam, para, então, classificar a gravidade do caso. Há, portanto, ainda um atendimento voltado apenas para a dimensão biológica, mais restrito a procedimentos.

Já Ribeiro (2015), objetivando compreender como se dava o cuidado intercultural produzido numa aldeia indígena, do povo Terena, no Mato Grosso do Sul, realizou estudo utilizando um referencial antropológico e etnográfico, o que lhe permitiu refletir que o cuidado em saúde pode ser interdisciplinar, o que se demonstra pela junção do sistema tradicional, incluindo o uso de plantas medicinais, ritos e espiritualidade e o oficial, aquele ofertado pelos serviços de saúde, procurado pelos índios quando não conseguem resolver seus problemas de saúde.

Nesse sentido, uma das particularidades que se observa ao analisar as dissertações e teses nesta seção é que, ao se reportarem para a formação em Enfermagem para o Cuidado, procuram partir das DCN da Enfermagem, dos princípios do SUS, dos processos de trabalho do enfermeiro, assim como a proposta da humanização e da integralidade da assistência em saúde.

O Cuidado na Formação da Enfermeira: Perspectivas da REBEn

Na Revista Brasileira de Enfermagem, a primeira busca combinou as seguintes palavras: formação and enfermeira and cuidado, não sendo identificado nenhum resultado. Então, foi reformulada essa combinação, ao invés de usar enfermeira foi utilizada Enfermagem do seguinte modo: formação and Enfermagem “and” cuidado, obtendo 45 resultados, sendo quatro relativos à temática estudada; os outros versavam sobre a formação para a pesquisa (17) ou a gerência (14), ou a articulação ensino-serviço (10).

Ao serem associados os termos “conceito de cuidado *and* enfermeira”, bem como “conceito de cuidado *and* Enfermagem” não foi obtido nenhum resultado. Em seguida, foram combinadas as expressões: “cuidado *and* Enfermagem”, sendo identificados 2.226 artigos. Para refinar a busca, o critério foi de que essas palavras estivessem presentes no resumo, assim ficaram disponíveis 386 registros, dos quais, após a leitura criteriosa dos resumos sete foram considerados pertinentes à temática; no entanto, três já tinham sido identificados anteriormente ao serem realizadas buscas na BVS, portanto foram agregados quatro novos trabalhos. Os outros foram descartados, pois versavam sobre a realização de procedimentos hospitalares (94), assistência a patologias específicas (87), técnicas/metodologias a serem utilizadas no processo ensinar-aprender (77), a concepção de cuidado para os pacientes ou acompanhantes (49), a realização de atividades educativas em saúde (38) e a dimensão gerencial do cuidado de Enfermagem (34).

Posteriormente, foram combinados os termos: “cuidado *and* enfermeira”, identificando 1451 registros. Ao refinar a busca, a fim de que essas palavras estivessem presentes no resumo, foram selecionados 216 artigos. Depois de proceder à leitura dos resumos, seis artigos relacionavam-se com a temática em estudo, sendo que três já tinham sido identificados em busca anterior, então, mais três artigos foram acrescentados ao EQ. Os outros artigos tratavam da assistência a patologias específicas (63); da realização de técnicas de Enfermagem (54); do gerenciamento em Enfermagem (47) e das atividades de educação em saúde (46).

Depois de realizar essas buscas na REBEn, foram selecionados, ao todo, onze artigos para integrar o nosso Estado da Questão, sendo que sete reportam-se para a concepção do cuidado e quatro abordam a formação para o cuidado. No Quadro 4, dispõem-se as principais informações destes artigos identificados:

Quadro 4. Artigos selecionados na Revista Brasileira de Enfermagem para compor o Estado da Questão, com autores, título, ano de publicação e objetivo, Fortaleza-Ce, nov., 2018.

ANO PUB	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO
2001	SILVA; DAMASCENO; MOREIRA	Contribuição dos estudos fenomenológicos para o Cuidado de enfermagem	Contribuir com as reflexões acerca do cuidado de Enfermagem por meio dos estudos fenomenológicos.
2006	FERREIRA	A comunicação no cuidado: uma questão fundamental na enfermagem	Discutir o cuidado como estratégia indispensável para o cuidado de Enfermagem.
2006	SILVA; SENA	A formação do enfermeiro: construindo a integralidade do cuidado	Compreender a formação do enfermeiro voltada para a integralidade do cuidado em Enfermagem.
2007	SOUZA <i>et al.</i>	Formação do enfermeiro para o cuidado: reflexões da prática profissional	Realizar discussões acerca da formação do enfermeiro para o cuidado na perspectiva de mudança da prática profissional.

2007	TANAKA; LEITE	O cuidar no processo de trabalho do enfermeiro: visão dos professores	Entender como o cuidar, enquanto processo de trabalho, é focado na formação em Enfermagem.
2008	SOUZA <i>et al.</i>	Ensino do cuidado humanizado: evolução e tendências da produção científica	Investigar a produção científica no Brasil sobre o ensino do cuidado de Enfermagem no período de 1990-2008.
2009	WALDOW	Momento de cuidar: momento de reflexão na ação	Analisar a reflexão-na-ação do enfermeiro no momento em que cuida.
2011	LANDIM; SILVA; BATISTA	A vivência clínica na formação do enfermeiro	Identificar a produção científica de dissertações e teses relacionada à formação clínica do enfermeiro.
2011	OLIVEIRA; CARRARO	Cuidado em Heidegger: uma possibilidade ontológica para a Enfermagem	Refletir sobre o cuidado de Enfermagem numa perspectiva ontológica, a partir das ideias do filósofo Martin Heidegger.
2011	VALE; PAGLIUCA	Construção de um conceito de cuidado de Enfermagem: contribuição para o ensino de Graduação	Construir um conceito de cuidado em Enfermagem, a partir da concepção de enfermeiros e alunos do curso de Graduação.
2013	PIRES	Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar	Refletir sobre os desafios vivenciados para fortalecer o cuidado de Enfermagem.

Fonte: Elaboração das autoras (2018).

Dos 11 artigos relativos à temática estudada, cinco tratam da formação da enfermeira para o cuidado, sob diferentes vieses: a vivência clínica, a perspectiva da integralidade, o entendimento de como o cuidado trabalhado e as dificuldades para enfocá-lo. Desse modo, segundo Vale e Pagliuca (2011), a formação em Enfermagem precisa pensar sobre a sua concepção de cuidado, haja vista que essa compreensão orienta todo o processo de ensinar e aprender. Sendo assim, Silva e Sena (2006) identificaram que o cuidado de Enfermagem que vem sendo trabalhado na formação visa superar o modelo biomédico, a fim de vislumbrar o sujeito em todas as suas dimensões e a realidade em que se insere. Nesse sentido, para Tanaka e Leite (2007), ao empreender estudo com os graduandos de Enfermagem, tentaram compreender como se dava o aprendizado acerca do cuidar. Os alunos trouxeram diversas concepções, ressaltando a necessidade dos docentes abordarem com mais ênfase o cuidado em relação aos procedimentos a serem executados pela enfermeira.

Souza *et al.* (2008), por sua vez, a partir de estudo bibliográfico, identificaram que o cuidado num aspecto humanizado vem sendo mais discutido, particularmente no processo formativo. As Diretrizes surgem como estratégia que incentiva o ensino desse cuidado humanizado, para tanto a formação tem essa responsabilidade, em nível inicial bem como permanente. Já para Souza *et al.* (2007), ao longo do tempo, a formação do enfermeiro para o cuidado foi evoluindo de um aspecto meramente procedimental a um saber-fazer, fundamentado em conhecimentos técnico-científicos.

Entretanto, apesar da reformulação das Diretrizes para a Formação em Enfermagem, ainda há um déficit no que tange à dimensão político-social, a qual engloba o papel do enfermeiro na sociedade e, por conseguinte, acaba colocando-no como agente transformador dos contextos (SILVA; SENA, 2006). Essa situação ocorre pelos limites da própria formação (influências do modelo biomédico, vínculos frágeis com o serviço e a própria formação dos docentes que mediam esse processo) e o contexto das instituições de saúde que não propiciam a vivência de um cuidado integral. Para superar essas dificuldades, Landim, Silva e Batista (2011) relatam que as vivências nos serviços de saúde no SUS demonstram-se como algo essencial para a formação do enfermeiro, haja vista que possibilitaria articular teoria e prática, indispensável para a realização do cuidado de Enfermagem.

Em relação ao “conceito de cuidado de Enfermagem”, Pires (2013) argumenta que a Enfermagem precisa repensar o cuidado que vem sendo produzido para os sujeitos, o qual deve ser orientado tanto pelas necessidades de saúde destes, bem como pela reivindicação por condições adequadas para realizar o atendimento, ou seja, tanto num plano filosófico bem como material. Para Waldow (2009), o cuidado deveria ser pautado na reflexão em ação. Para tanto, é importante estimular essa análise ainda na formação.

Repensando a concepção de cuidado, Ferreira (2006) aponta a necessidade de se conceber o cuidado a partir da comunicação: a verbal e a não verbal, as quais propiciam um estabelecimento de relação entre profissional e usuário, essencial para a produção do cuidado. Já Oliveira e Carraro (2011) propõem pensar o cuidado de Enfermagem a partir do filósofo Martin Heidegger, o que suscita a reflexão de que as ações entre profissional e paciente pressupõem uma convivência, um modo de ser no mundo com o outro. Para Silva, Damasceno e Moreira (2001), a Fenomenologia pode contribuir para o cuidado de Enfermagem ao suscitar a compreensão da doença a partir dos comportamentos e das atitudes do sujeito, que traduzem um pouco do que ele está vivenciando; superando, assim, uma visão meramente biológica e possibilitando um atendimento mais ampliado.

Os artigos extraídos da REBEn, cuja análise foram foco desta seção, demonstram que também há uma multiplicidade de concepções sobre cuidado, mas que sempre tencionam para colocar o cuidado como núcleo fundante da Enfermagem. Logo, no processo formativo, os estudos apontam sobre a necessidade de se pensar como esse cuidado é trabalhado, na inserção dos alunos nos serviços de saúde, a integralidade e as dificuldades para experienciá-lo na formação.

Considerações Finais

Neste estudo, por meio das premissas teórico-metodológicas do Estado da Questão – EQ, foi debatido o processo de formação da enfermeira para o cuidado, em particular no momento do Estágio/Internato de Enfermagem. A partir de três fontes de investigação a BVS; o Banco de Dissertações e Teses da CAPES e da Revista Brasileira de Enfermagem.

Ante a análise dos trabalhos selecionados constatamos que formação para o cuidado na Enfermagem tem sido pesquisada sob diversas perspectivas: a partir do processo de trabalho do enfermeiro; o comportamento do aluno no contato com o corpo do outro que procura a instituição de saúde; da relação estabelecida entre o profissional e o usuário; como estratégia para materializar a integralidade e a humanização no atendimento ao sujeito que procura a instituição de saúde; enquanto uma reflexão acerca do papel do professor para mediar essa formação para o cuidado; e os conhecimentos que são abordados nesse processo formativo.

Em relação ao conceito de cuidado de Enfermagem, as pesquisas averiguadas estão gravitando em torno das seguintes temáticas: assinalam que o cuidado é o alicerce da Enfermagem, o qual vai além da dimensão técnica, produzindo-se na relação entre os sujeitos, sendo permeado pelo fazer e pelo sentir e propõem repensar o cuidado que vem sendo produzido para os sujeitos, no que tange à sua base epistemológico-filosófica. Sendo também um achado desta pesquisa que os principais filósofos mencionados foram Martin Heidegger, Martin Buber e Leonardo Boff, provocando o exercício de que pensar sob essas concepções pode contribuir para a compreensão sobre o cuidado em Enfermagem.

Há um déficit no que tange à produção dessa temática na realidade nordestina e, especificamente, na cearense, contexto em que se inserem as autoras deste estudo. Portanto, os trabalhos, em sua maioria, reportam-se para o âmbito do eixo sul-sudeste. Assim, foram identificados dois estudos, uma dissertação referente à formação da enfermeira sob o prisma da integralidade e um artigo tratando sobre o conceito de cuidado para os docentes e os discentes, os quais, embora relevantes, não conseguem contemplar a formação da enfermeira para o cuidado com as múltiplas especificidades inerentes a esse tema.

Esses achados afirmam a relevância das investigações no processo de formação da enfermeira para o cuidado, pois existem lacunas nas produções inventariadas numa perspectiva histórica, isto é, acerca da trajetória da formação da enfermeira para o cuidado. De modo particular, constata-se a escassez de trabalhos que tratem sobre a forma como as enfermeiras-professoras mediam o processo de ensino e aprendizagem para o cuidado, o que se torna indispensável para a ressignificação do processo formativo em Enfermagem.

Referências

- AYRES, Lilian Fernandes Arial *et al.* As estratégias de luta simbólica para a formação da enfermeira visitadora no início do século XX. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 861-881, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702012000300005/. Acesso em: 15 out. 2015.
- BACKES, Dirce Stein *et al.* Interatividade sistêmica entre os conceitos interdependentes de cuidado de enfermagem. **Revista Chia**, Colômbia, v. 16, n. 01, p. 24-31, mar., 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1657-59972016000100004&script=sci....> Acesso em: 17 out. 2016.
- BARROS, Sonia *et al.* Tentativas inovadoras na prática de ensino de assistência na área de saúde mental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.33, n.2, p. 192-199, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62341999000200011&script=sci_arttext/. Acesso em: 15 out. 2015.
- CAMARGO JÚNIOR, Kenneth Rochel. A biomedicina. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 07, n. 01, p. 45-68, 1997. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/physis/v7n1/03.pdf>. Acesso em: 15 out. 2016.
- CARBOGIM, Fábio da Costa. **Integralidade do cuidado na formação do enfermeiro: um enfoque histórico-cultural**. 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Departamento em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pgenfermagem/files/2010/05/Disserta%C3%A7%C3%A3o-C3%A1bio-da-Costa-Carbogim.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2015.
- CARVALHO, Maria Dalva de Barros *et al.* Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.33, n.2. p. 200-206, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v33n2/v33n2a12/>. Acesso em: 15 out. 2015.
- CARVALHO, Vilma de. Por uma epistemologia do cuidado de enfermagem e a formação dos sujeitos do conhecimento na área da Enfermagem - do ângulo de uma visão filosófica. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 02, p. 406-414, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000200024. Acesso em: 23 out. 2016.
- COSSA, Raquel Maria Violeta. **O ensino do processo de Enfermagem em uma Universidade Pública e Hospital Universitário no sul da Bahia na perspectiva de seus docentes e enfermeiros**. 2011. 128 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Departamento em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28968/000774186.pdf?...1/>. Acesso em: 03 nov. 2015.

FERREIRA, Noeli Marchioro Liston Andrade; VALLE, Elizabeth Ranier Martins do. Ser-com-o-outro no mundo do cuidado em enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 354-360, 2005. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v13n3/v13n3a10.pdf/>. Acesso em: 15 out. 2015.

FERREIRA, Márcia de Assunção. A comunicação no cuidado: uma questão fundamental na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 03, p. 327-330, maio-jun., 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n3/a14v59n3.pdf/>. Acesso em: 23 out. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GUERREIRO, Maria das Graças da Silva. **Formação do enfermeiro na perspectiva da atenção integral: os múltiplos olhares de alunos e docentes**. 2012. 100 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012. Disponível em: <http://www.uece.br/cmacclis/dmdocuments/Maria%20das%20Gra%C3%A7as.pdf/>. Acesso em: 03 nov. 2015.

LANDIM, Simone Alves; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; BATISTA, Nildo Alves. A vivência clínica na formação do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 03, p. 558-562, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000300021/. Acesso em: 15 dez. 2015.

LOPES, Roberlandia Evangelista; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; ALMEIDA, Maria Irismar de. Estado da Questão como método de pesquisa para evidência do objeto em estudos da Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, São Paulo, v. 09, n. 01, p. 66-70, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/1127/430>. Acesso em: 25 dez. 2018.

MOSTARDEIRO, Sadjá Cristina Tassinari de Souza; PEDRO, Eva Néri Rubim. O cuidado de Enfermagem em situações de alteração da imagem facial. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 32, p. 02, p. 294-301, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200012. Acesso em: 15 out. 2015.

MONTEIRO, Ana Paula Teixeira de Almeida Vieira; CURADO, Manuel. Por Uma Nova Epistemologia da Enfermagem: Um Cuidar Post-Humano? **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 01, n. 08, p. 141-148, jan./fev./mar., 2016. Disponível em: www.redalyc.org/articulo.oa?id=388245618010. Acesso em: 17 out. 2016.

OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos *et al.* Desafios da formação em enfermagem no Brasil: proposta curricular da EEUSP para o bacharelado em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 820-825, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000500014/. Acesso em: 15 out. 2015.

OLIVEIRA, Lilian Felipe Duarte de. **Interdições ao corpo no cuidado de enfermagem: percepções e superações de estudantes de graduação.** 2011. 141 f. Tese (Doutorado Acadêmico em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://objdig.ufrj.br/51/teses/EEAN_D_LilianFelipeDuarteDeOliveira.pdf/. Acesso em: 05 nov. 2015.

OLIVEIRA, Marília de Fátima Vieira de; CARRARO, Telma Elisa. Cuidado em Heidegger: uma possibilidade ontológica para a enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 64, n. 02, p. 376-380, mar.-abr., 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200025/. Acesso em: 23 out. 2016.

OLIVEIRA, Denize Cristina de *et al.* Construção de um paradigma de cuidado de enfermagem Pautado nas necessidades humanas e de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n.04, p. 838-844, out.-dez., 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400025/. Acesso em: 23 out. 2016.

PARANHOS, Vania Daniele; MENDES, Maria Manuela Rino. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 01, p. 01-07, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692010000100017&script=sci_abstract&tlng=pt/. Acesso em: 15 out. 2015.

PIRES, Denise Elvira Pires de. Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. especial, p. 39-44, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700005/. Acesso em: 23 out. 2016.

QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina. Cuidar: da condição de existência humana ao cuidar integral profissionalizado. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 05, ano 4, p. 141-148, abr./maio/jun., 2015. Disponível em: www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874... Acesso em: 17 out. 2016.

RANGEL, Rosiane Filipin. **Cuidado integral em saúde: percepção de docentes e discentes de enfermagem.** 2011. 99 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2011. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/3077/rosianerangel.pdf?sequence=1/>. Acesso em: 03 nov. 2015.

RIBEIRO, Aridiane Alves. **O cuidado no espaço de intermedialidade em uma aldeia indígena.** 2015. 206 f. Tese (Doutorado Acadêmico em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-04032016-204741/>. Acesso em: 03 nov. 2016.

RODRIGUES, Carla Daiane Silva; CULAU, Janice Maria da Cunha; NUNES, Dulce Maria. Aprendendo a cuidar: vivências de estudantes de enfermagem com crianças portadoras de câncer. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 28, n. 02, p. 274-282, 2007.

Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23578/000601147.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 03 nov. 2016.

SANTOS, Tânia Cristina Franco. Significado dos emblemas e rituais na Formação da identidade da enfermeira brasileira: uma reflexão após oitenta anos. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 08, n. 01, p. 81-86, 2004. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127717725011/>. Acesso em: 15 out. 2015.

SCHAURICH, Diego; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. O elemento dialógico no cuidado de enfermagem: um ensaio com base em Martin Buber. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 03, p. 544-548, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n3/v12n3a22.pdf/>. Acesso em: 23 out. 2016.

SILVA, Lúcia de Fátima da; DAMASCENO, Marta Maria Correia; MOREIRA, Rui Verlaine Oliveira. Contribuição dos estudos fenomenológicos para o cuidado de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 54, n.3, p. 475-481, jul.-set., 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034...nrm=iso&tlng.../. Acesso em: 23 out. 2016.

SILVA, Luzia Wilma Santana da *et al.* O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 58, n.04, p. 471-475, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000400018 . Acesso em: 23 out. 2016.

SILVA, Kênia Lara; SENA, Roseni Rosângela de. A formação do enfermeiro: construindo a integralidade do cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 04, p. 488-491, jul.-ago., 2006. Acesso em: 23 out. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000400003/. Acesso em: 23 out. 2016.

SILVEIRA, Clarice Santiago; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica: a elaboração do Estado da Questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4008/3275/>. Acesso em: 15 ago. 2015.

SILVEIRA, Lia Carneiro *et al.* Cuidado clínico em enfermagem: desenvolvimento de um conceito na perspectiva de reconstrução da prática profissional. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 03, p. 548-554, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000300548/. Acesso em: 23 out. 2016.

SOUSA, Valmi Delfino de; BARROS, Alba Lúcia Botura Leite de. O ensino do exame físico em escolas de graduação em enfermagem do município de São Paulo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, p. 11-22, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11691998000300003&script=sci_arttext/. Acesso em: 15 out. 2015.

SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira *et al.* Pedagogia problematizadora: o relacionamento interpessoal dos internos de enfermagem no contexto hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 01, p. 27-32, 2007. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v15n1/v15n1a04.pdf>. Acesso em: 23 out. 2016.

SOUZA, Juliana Caldas de *et al.* Ensino do cuidado humanizado: evolução e tendências da produção científica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 06, p. 878-882, nov.-dez., 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a14v61n6.pdf>. Acesso em: 23 out. 2016.

TANAKA, Luiza Hiromi; LEITE, Maria Madalena Januário. O cuidar no processo de trabalho do enfermeiro: visão dos professores. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 06, p. 681-686, nov.-dez., 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600012. Acesso em: 23 out. 2016.

TERRIEN, Jacques; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. In: FARIAS, Izabel Maria Sabino; NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; NUNES, João Batista Carvalho (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2011.

TÔRRES, Bárbara Lomanto. Acolhimento na produção do cuidado por enfermeiras da emergência de uma unidade hospitalar pública. **Dissertação** (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Feira de Santana, 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/pos/saudecoletiva/Mestrado/diss/109.pdf>. Acesso em: 28 out. 2016.

VALE, Eucléia Gomes; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Construção de um conceito de cuidado de Enfermagem: contribuição para o ensino de graduação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 01, p. 106-113, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672011000100016&script=sci_arttext/. Acesso em: 15 dez. 2015.

VENTURE, Jussemara Nascimento. Cuidados paliativos: o significado para uma equipe de enfermagem de uma unidade oncológica. 2013. 92 f. **Dissertação** (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, 2013. Disponível em: <http://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/339>. Acesso em: 03 nov. 2016.

VIEIRA, Alcivan Nunes; SILVEIRA, Lia Carneiro. O cuidado e a clínica na formação do enfermeiro: saberes, práticas e modos de subjetivação. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 04, p.776-783, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400017/. Acesso em: 15 dez. 2016.

WALDOW, Vera Regina. Reflexões sobre Educação em Enfermagem: ênfase em um ensino centrado no cuidado. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, 33, n. 04, p. 488-494, 2009.

Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/67/182a188.pdf. Acesso em: 15 out. 2017.

WALDOW, Vera Regina. **Cuidar**: expressão humanizadora da Enfermagem. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.